



Cooperativa Agrícola
Vila do Conde

RELATÓRIO ANUAL DE SUSTENTABILIDADE

2025

Índice

1. A Cooperativa Agrícola de Vila do Conde

1.1 Quem somos: a nossa história e estrutura

1.1.1 Organograma dos Serviços/Departamentos

1.1.2 Organização interna

1.2 Ativos e Serviços prestados

1.3 Ética e Conformidade

1.4 A Cooperativa Agrícola em números (2025)

2. Intenções estratégicas

2.1 Missão, Visão e Valores

2.2 Eixos e Objetivos Estratégicos

2.2.1 Compromisso com a Sustentabilidade: o que temos feito

2.2.2 Os nossos Impactos, Riscos e Oportunidades

3. Desempenho ESG

3.1 Contributo para os ODS

3.2 Indicadores de Desempenho e enquadramento ESG

4. Considerações Finais



O mundo atravessa momentos difíceis e decisivos que enquadram, instabilidade política e consequentemente económica, alterações climáticas, urgência na transição energética, escassez de recursos e carência de mão-de-obra qualificada, entre outros.

Estando provado que, o aquecimento global resulta principalmente do aumento do efeito de estufa devido à ação humana, associada às emissões de gases como o dióxido de carbono (CO₂), o metano (CH₄) e o óxido nitroso (N₂O), e cria uma ameaça crescente sobre os recursos naturais essenciais, é necessária uma resposta coerente, eficaz e transversal à sociedade e a todos os setores da economia.

Cientes que, o aumento da frequência e da intensidade de eventos meteorológicos extremos, como os que se têm vivido nas últimas semanas – ventos fortes, cheias repentinas, inundações, galgamentos costeiros, deslizamentos de terras, se vão associar no tempo quente, a ondas de calor, seca e incêndios rurais, que afetam sobremaneira o setor agrícola, porque depende essencialmente dos serviços ecossistémicos, **a Cooperativa Agrícola de Vila do Conde assume a sua responsabilidade na construção de um futuro mais verde.**

Nesse sentido, apresentamos o **2º Relatório Anual de Sustentabilidade** que compreende as principais iniciativas de desempenho da CAVC, no intervalo entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2025, e em que reforçamos o nosso compromisso com a Sustentabilidade, na vertente Ambiental, Social e de Governação.

Os resultados, representam o esforço coletivo de Colaboradores e a confiança de Cooperadores e Clientes, em prol de uma agricultura mais sustentável, que contribua para um ambiente mais saudável, para a segurança alimentar e para a coesão do território.

A Cooperativa Agrícola de Vila do Conde

- 1.1 Quem somos: a nossa história e estrutura
- 1.2 Ativos e Serviços prestados
- 1.3 Ética e Conformidade
- 1.4 A Cooperativa Agrícola em números (2025)



- 1.1 Quem somos: a nossa história e estrutura
- 1.2 Ativos e Serviços prestados
- 1.3 Ética e Conformidade
- 1.4 A Cooperativa Agrícola em números (2025)

1.1 Quem somos: a nossa história e estrutura

A Cooperativa Agrícola de Vila do Conde (CAVC), foi constituída a 25 de setembro de 1948, tendo como Objeto Social principal, "a realização de operações de compra, venda e prestação de serviços aos Cooperadores, contribuindo para a satisfação das suas necessidades económicas, sociais e culturais"



- 1.1 Quem somos: a nossa história e estrutura
- 1.2 Ativos e Serviços prestados
- 1.3 Ética e Conformidade
- 1.4 A Cooperativa Agrícola em números (2025)



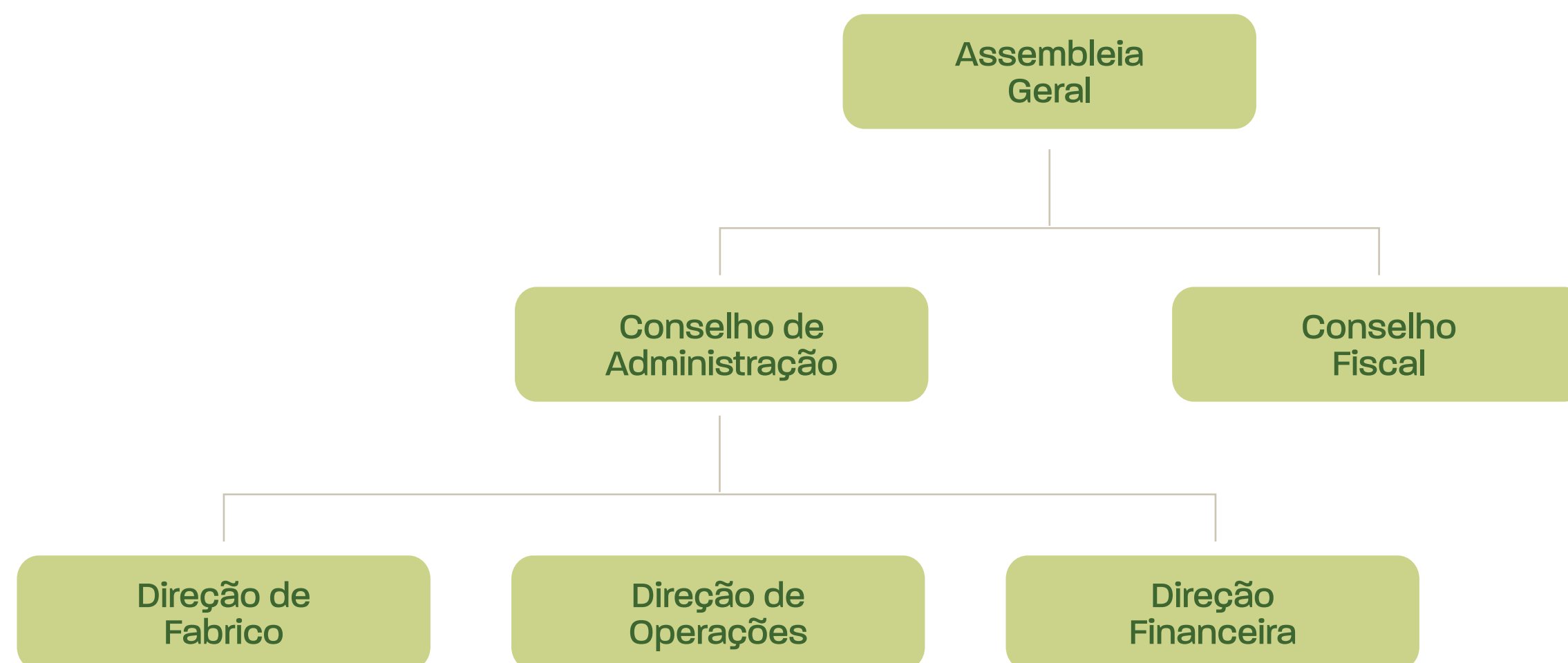
1.1.1 ORGANOGRAMA DE SERVIÇOS

A Cooperativa Agrícola de Vila do Conde divide a sua atividade por diversos serviços, tendo também, duas entidades subsidiárias, a Agrivil e a AgriConde Medicamentos Veterinários, com o objetivo de responder com qualidade, às necessidades dos Cooperadores e outros clientes.

- 1.1 Quem somos: a nossa história e estrutura
- 1.2 Ativos e Serviços prestados
- 1.3 Ética e Conformidade
- 1.4 A Cooperativa Agrícola em números (2025)

1.1.2 ORGANIZAÇÃO INTERNA

O Modelo Organizacional da Cooperativa, é o que consta da figura, sendo os Órgãos Sociais para o Quadriénio 2026-2029, constituídos da seguinte forma:



Mesa da Assembleia Geral

- Presidente – Joaquim Dias Moreira
- Vice-Presidente – Isabel Cristina Ramos de Azevedo Maia Gonçalvest
- Secretária – Célia Costa Matias
- Secretário – Joaquim Alfredo Nogueira Amorim Matos

Conselho de Administração

- Presidente – António Rodrigues Balazeiro
- Vice-Presidente – José Serafim Maia Pereira Ramos
- Secretário – Sérgio Manuel Santos Moninhas
- Tesoureiro – Manuel Augusto Maia Francisco Pereira
- Vogal – Adelino de Sã de Azevedo

Conselho Fiscal

- Presidente – Carlos Marques Azevedo Maia
- Vogal – Silvestre Rebelo da Silva
- Vogal – Carlos Dinis Alves dos Santos

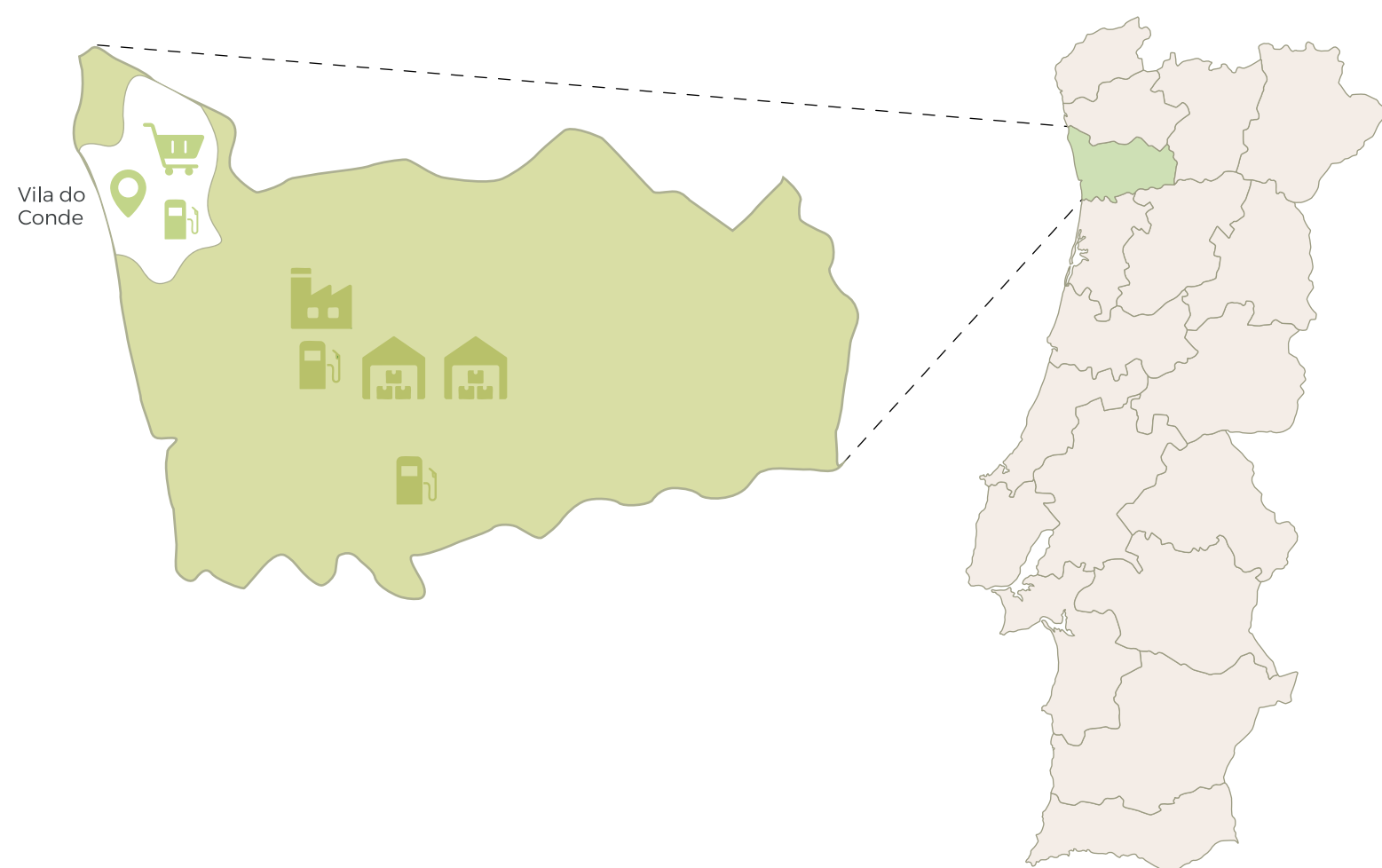
Revisor Oficial de Contas

C & R Ribas Pacheco, SROC nº 49, representada pelo Dr. Rodrigo Bruno de Magalhães Ribas Pacheco, ROC nº 1163

- 1.1 Quem somos: a nossa história e estrutura
- 1.2 Ativos e Serviços prestados
- 1.3 Ética e Conformidade
- 1.4 A Cooperativa Agrícola em números (2025)

1.2 Ativos e Serviços prestados

A Cooperativa tem sede em Vila do Conde e representação em diversas Freguesias ou União de Freguesias do concelho, o que permite à CAVC, a disponibilização de serviços de maior proximidade junto do seu público-alvo: venda de plantas, sementes e adubos, produção e venda de alimentos compostos para animais, venda de combustíveis, venda de medicamentos veterinários, prestação de Serviços de Contabilidade e de Aconselhamento Técnico Agrícola e Pecuário.



1 Sede

em Vila do Conde



1 Loja Agrícola

em Vila do Conde



1 Unidade Fabril

na União de Freguesias de Bagunte, Ferreiró, Outeiro Maior e Parada



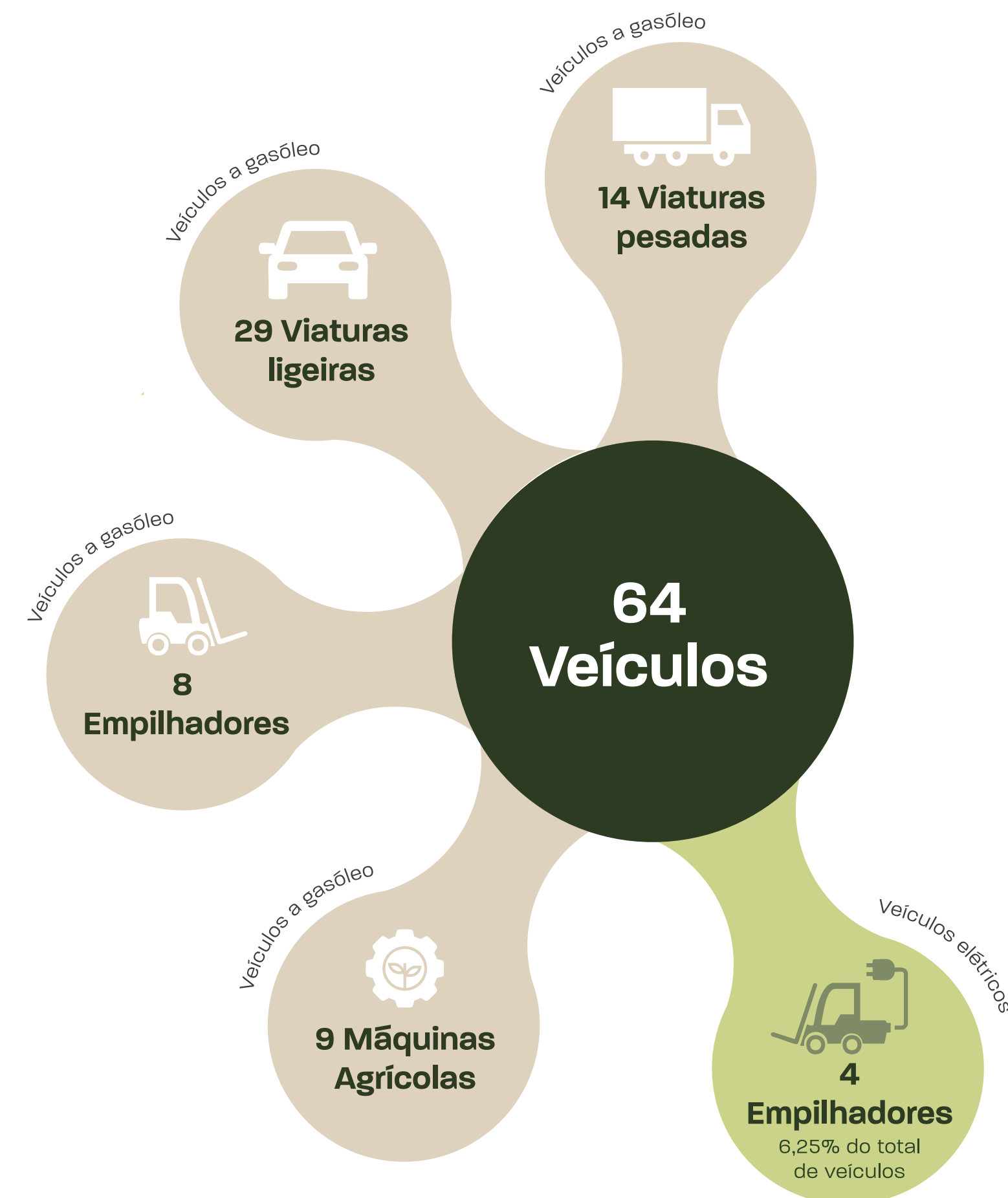
2 Armazéns periféricos de Compra e Venda

- União de Freguesias de Bagunte, Ferreiró, Outeiro Maior e Parada
- Guilhabreu



3 Postos de Combustível

- Vila do Conde
- Guilhabreu
- União de Freguesias de Bagunte, Ferreiró, Outeiro Maior e Parada (com Jet-Wash)



- 1.1 Quem somos: a nossa história e estrutura
- 1.2 Ativos e Serviços prestados
- 1.3 Ética e Conformidade
- 1.4 A Cooperativa Agrícola em números (2025)

1.3 Ética e Conformidade

Uma vez que a Cooperativa Agrícola de Vila do Conde, assenta a sua atuação em pilares de integridade, ética e responsabilidade, sendo uma referência no cooperativismo há mais de 75 anos, não só cumpre algumas Normas (ISO) nomeadamente a ISO 9001¹ e ISO 22000², como também, é reconhecida pelos seus pares.

Para garantir a qualidade e valor das suas marcas, tem registado no Instituto Nacional de Propriedade Intelectual as marcas e logotipos da "Cooperativa Agrícola Vila do Conde", "Agrivil - Serviços de Contabilidade, Unipessoal, Lda." e "Agriconde - Medicamentos Veterinários".



Certificação PME

Certificado de PME

O IAPMEI - Agência para a Competitividade e Inovação, I.P., no âmbito das competências que lhe foram conferidas pelo artigo 7º do Decreto-Lei n.º 372/2007, alterado pelo Decreto-Lei n.º 13/2020, certifica, com base em dados suportados por uma declaração de responsabilidade, que a empresa COOPERATIVA AGRÍCOLA DE VILA DO CONDE, CRL com o n.º de contribuinte 500917639, satisfaz os requisitos de **Máxima** empresa, de acordo com os conceitos e critérios que constam do anexo deste diploma e que correspondem aos previstos na Recomendação n.º 2003/361/CE de 6 de maio de 2003.

Data de decisão: 02-09-2025
Data de efeito: 02-09-2025



Nota: Este documento está em vigor como meio de comprovação da certificação de PME. A verificação é feita num registo eletrónico através do Internet, para consulta pelas entidades subscritas.

¹ ISO 9001 - Certificação de Sistemas de Gestão da Qualidade.

² ISO 22000 - Sistema de Gestão da Segurança Alimentar, que se baseia nos princípios do HACCP do *Codex Alimentarius*.

- 1.1 Quem somos: a nossa história e estrutura
- 1.2 Ativos e Serviços prestados
- 1.3 Ética e Conformidade
- 1.4 A Cooperativa Agrícola em números (2025)

1.4 A Cooperativa Agrícola em números (2025)

ANÁLISE ECONÔMICA-FINANCEIRA



Volume de Negócios

Venda de Leite em natureza

64,95 M€

Restantes Vendas e Serviços Prestados

44,32 M€

As vendas a não Cooperadores representaram 3,6% do Volume de Negócios total.

Total
109,28 M€



Despesas com pessoal
2,93 M€



Despesas operacionais
253,46 M€



Despesas com investimentos internos
3,66 M€



Despesas com Fornecimentos e Serviços Externos
2,51 M€



Prazo médio de pagamento a fornecedores
24 dias



Autonomia financeira da Cooperativa
60,99 %



Margem Bruta da CAVC
5,49 %

- 1.1 Quem somos: a nossa história e estrutura
- 1.2 Ativos e Serviços prestados
- 1.3 Ética e Conformidade
- 1.4 A Cooperativa Agrícola em números (2025)



Top 3



Secção Leiteira



Secção de compra e venda



Produtos mais vendidos

leite 60,32 % das vendas
alimentos compostos 25,81 % das vendas
combustíveis 5,06 % das vendas



Sementes e Plantas mais vendidas

azevém 187,90 ton
outras forrageiras 103,90 ton
milho 110,00 ton



Entrega de “leite em natureza” à Agros 131,6 M litros

(provenientes de 141 produtores de leite)



Amostras processadas para controlo da qualidade do leite (total) 11 861

Repartidas por:

- recolhidas pelos técnicos da CAVC durante as ordenhas dos programas de “qualidade do leite e provas de estábulo” = **7 784**
- recolhidas pelo próprio produtor e entregues no laboratório da CAVC = **4 077**



Certificação em Bem-estar animal de Explorações de bovinos leiteiros 141 Explorações



Produção de alimento composto (marca própria Agrivil) 68 541 ton



Análises de solo efetuadas 574

(64 agricultores envolvidos)



Serviço de Máquinas agrícolas

1 250 h Automotrizes
841 h Trator e Reboque
1 008 ha Pulverizador
128 Rolos
372 h Restantes Alfaias Agrícolas



Apoio Técnico Agropecuário

161 Cooperadores solicitaram este apoio

- 1.1 Quem somos: a nossa história e estrutura
- 1.2 Ativos e Serviços prestados
- 1.3 Ética e Conformidade
- 1.4 A Cooperativa Agrícola em números (2025)

DESEMPENHO AMBIENTAL



Título Único Ambiente (TUA)

Este título, permite à Cooperativa ser “Operador de Resíduos”, no armazenamento de resíduos provenientes da atividade agrícola (ráfias, plásticos, filme, fita de rega, big bags, etc.) para entregar posteriormente às entidades competentes.



Desempenho energético Gasto de 114.936,84€

correspondente ao consumo de 1.335.167,74 kwh de energia



Desempenho hídrico Gasto de 22.740,67€

correspondente ao consumo de 3.767 m³ de água



Benta & Benta, Valorfito, Valormed e Ambimed.

Para recolha de diversos resíduos, como indicado na figura.

Entidade	Tipo de Resíduos	Gerados pelos cooperadores	Gerados pela CAVC	Total
Benta & Benta	Mistura de embalagens (inclui papel e plástico)	254 100	33 660	287 760
Valorfito	Embalagens de fitofármacos	1 775	-	1 775
Valormed	Embalagens de medicamentos	1 501	-	1 501
Ambimed	Materiais cortantes	-	108	108
Total		257 376	33 768	291 144

- 1.1 Quem somos: a nossa história e estrutura
- 1.2 Ativos e Serviços prestados
- 1.3 Ética e Conformidade
- 1.4 A Cooperativa Agrícola em números (2025)

DESEMPENHO AMBIENTAL



Pegada de Carbono*



**GEE total da Unidade fabril
e Distribuição da CAVC**

72.06 CO₂ eq ton/ano

98,63%
**destas emissões
provêm da Unidade Fabril**

1,37%
**destas emissões provêm
das atividades de Distribuição**
(incluindo o transporte e os armazéns)

* Dados referentes à avaliação feita em fevereiro de 2025.

- 1.1 Quem somos: a nossa história e estrutura
- 1.2 Ativos e Serviços prestados
- 1.3 Ética e Conformidade
- 1.4 A Cooperativa Agrícola em números (2025)

RECURSOS HUMANOS, COOPERADORES, COMUNIDADE E DESEMPENHO SOCIAL



92 Colaboradores



58 Homens



34 Mulheres

Média de idade dos Colaboradores = 42,5 anos
[a pessoa mais velha ao serviço tem 65 anos e a
mais nova 19]



Prémio de desempenho
≈ 77 Mil €



Nível de Escolaridade

33,70 % Grau de Ensino do 1º, 2º ou 3º
Ciclo do Ensino Básico (ou equivalente)

33,70 % Grau de Ensino Secundário (12º
ano ou equivalente, com cursos de Índice
Profissional)

32,61 % Grau de Ensino Superior
(Bacharelato, Licenciatura ou Mestrado)



Horas de formação e Temáticas
≈ 2049 h

Que abrangeram diversas Áreas Temáticas, como a seguir se identifica:

- **520 h** “Comercialização e Merchandising”
- **8 h** “Competitividade e Sustentabilidade”
- **59 h** “Produção agrícola, planeamento e novas tecnologias”
- **62 h** “Gestão da Qualidade e Segurança Alimentar”
- **148,3 h** “Saúde, nutrição e bem-estar animal”
- **332,5 h** “Legislação, contabilidade e afins”
- **775 h** “Condução de máquinas agrícolas, Drones, Robot modo automático, CAM e afins”
- **144 h** “Participação em Congressos/Colóquios/Conferências”

- 1.1 Quem somos: a nossa história e estrutura
- 1.2 Ativos e Serviços prestados
- 1.3 Ética e Conformidade
- 1.4 A Cooperativa Agrícola em números (2025)

RECURSOS HUMANOS, COOPERADORES, COMUNIDADE E DESEMPENHO SOCIAL



1 421 Cooperadores

Clientes da Unidade Fabril

- Não-Cooperadores 43



**Horas de Formação para
Cooperadores/outras pessoas e
Áreas Temáticas 250 h**

Repartidas por 2 Áreas Temáticas:

- 225 h Atualização em Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos (para Cooperadores)
- 25 h Balconistas - Distribuição e comercialização de produtos fitofarmacêuticos (para outras pessoas)



**Descontos de “Pronto Pagamento”
concedidos aos Cooperadores e Clientes**

≈ 246 Mil €



Bônus de Fidelidade (BF)

≈ 681 Mil €



Prêmio à Produção de Leite

≈ 96 Mil €



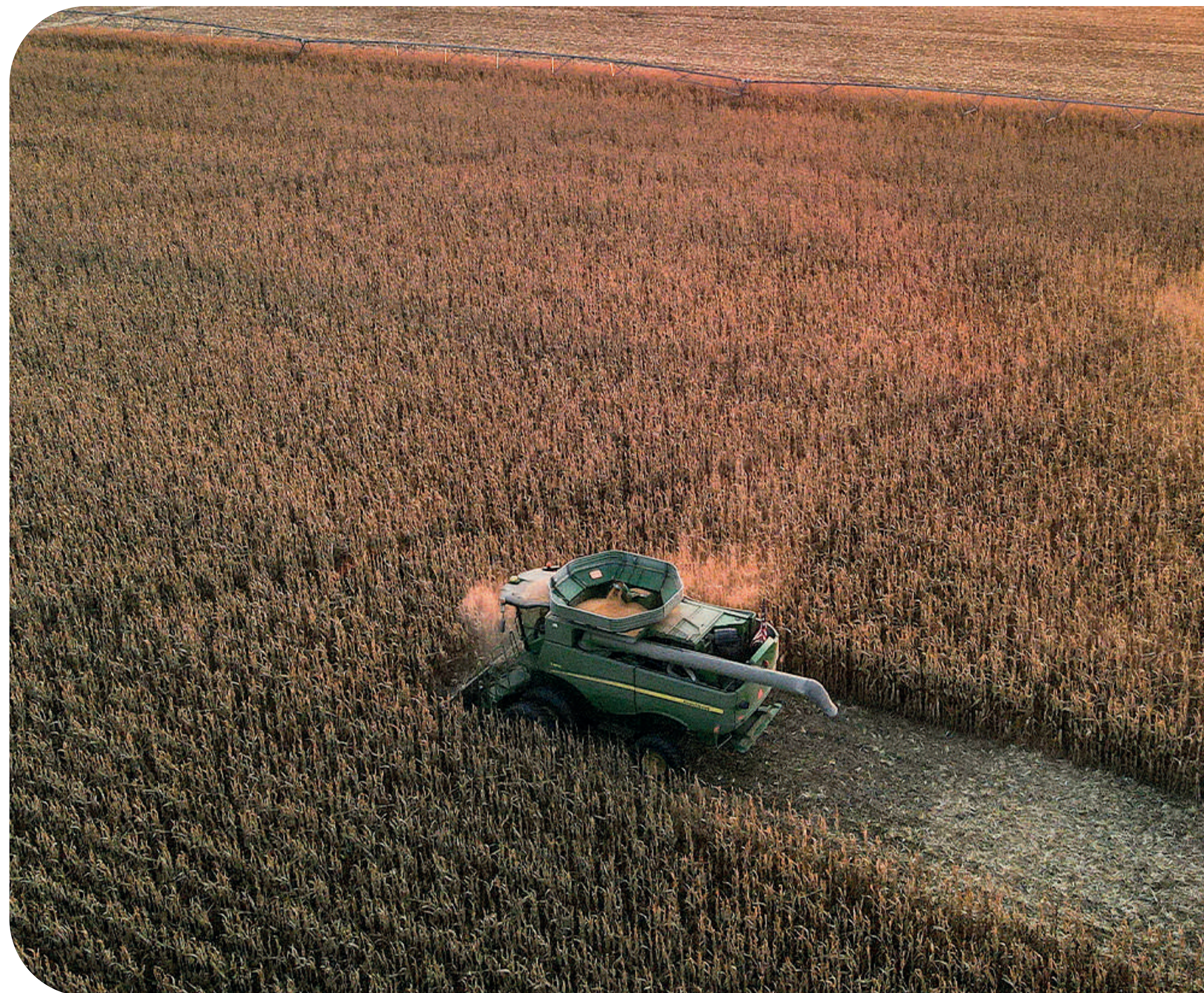
Iniciativas de cariz social donativos

2 998 €

Intenções Estratégicas

2.1 Missão, Visão e Valores

2.2 Eixos e Objetivos Estratégicos



2.1 Missão, Visão e Valores



Missão

Contribuir para a dinamização, a valorização, o conhecimento sustentável e regenerativo da agricultura e pecuária, e incentivar os Cooperadores e Clientes a promoverem boas práticas a nível ambiental, social e económico, em prol de um território coeso e próspero.



Visão

Cooperativa Agrícola de Vila do Conde - Por alimentos saudáveis, em respeito pelas pessoas e pelo meio ambiente.



Valores

DEMOCRACIA E PARTICIPAÇÃO

Garantir que todos os membros tenham voz ativa nas decisões.

SUSTENTABILIDADE

Adotar práticas responsáveis para equilibrar a produção agrícola, o meio ambiente e as necessidades da comunidade local.

INTERCOOPERAÇÃO

Fortalecer alianças com outras cooperativas e instituições para maximizar o impacto e a troca de conhecimentos.

COOPERATIVISMO

Promover a cooperação entre os membros para enfrentar desafios coletivos e alcançar metas comuns.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Atuar com compromisso em promover o bem-estar da comunidade local e cooperadores.

PROXIMIDADE e CONFIANÇA

Continuar a fomentar uma relação de proximidade e confiança com os cooperadores, clientes e parceiros, de forma ética e transparente, prestando serviços que se enquadram num atendimento profissional e personalizado, que cria vínculos duradouros.

TRANSPARÊNCIA

Operar de forma aberta e clara, garantindo que os processos, decisões e finanças sejam acessíveis a todos os cooperadores.

FORMAÇÃO

Investir em formação para melhorar as competências dos membros e a eficiência dos processos.

INOVAÇÃO E QUALIDADE

Uso de tecnologias modernas e inovação para melhorar a produtividade, mantendo altos padrões

2.2 Eixos e Objetivos Estratégicos

Num contexto em que é urgente, cumprirem-se as metas estabelecidas a nível internacional e nacional, para se mitigarem os efeitos das alterações climáticas e se promover a transição para uma economia mais sustentável, principalmente no que respeita às emissões de Gases com Efeito de Estufa (GEE), o esforço tem que ser conjunto e coordenado, envolvendo quer as entidades públicas e privadas, quer a sociedade civil.

De acordo com dados do “Relatório da Avaliação do desempenho da Região Norte em matéria de emissões de GEE”*, de novembro de 2025, o “setor da Agricultura tem destaque uma vez que, em 2030, terá um peso de 16% nas emissões regionais de GEE”. Por outro lado, as “emissões resultantes da atividade agrícola e pecuária propriamente dita (provenientes do cultivo agrícola, aplicação de fertilizantes, fermentação entérica e gestão de estrumes) são de difícil mitigação, o mesmo sucedendo a nível nacional”.

Ainda no âmbito deste Relatório, também se verifica que “as emissões de GEE na Região Norte resultam maioritariamente dos sectores dos Transportes, da Energia e Indústria que representaram, em 2023, 73%”.

Tendo a Cooperativa Agrícola de Vila do Conde, a sua base de atividade sustentada principalmente no setor agrícola (agricultura e pecuária) e industrial (produção de alimentos compostos para animais), é essencial que trace objetivos de curto, médio e longo prazo, que se coadunem com a competitividade empresarial, sem comprometer a descarbonização da economia.

Nesse sentido, no 1º Relatório de Sustentabilidade apresentado em 2024, a CAVC estipulou uma **Estratégia de Sustentabilidade** até 2030, em que, o desenvolvimento da Missão e Visão assenta em três Eixos Estratégicos de atuação e respetivos Objetivos.



* Fonte: CCDR Norte, consultado em fevereiro de 2026, em: <https://www.ccdr-n.pt/pagina/servicos/ambiente/documentos>

2.1 Missão, Visão e Valores
2.2 Eixos e Objetivos Estratégicos

Eixos

Objetivos

Eixo I

Por um planeta saudável...

- Garantir que a atividade da CAVC, dos seus Colaboradores, Cooperadores e Clientes se enquadre cada vez mais com “boas práticas” para a preservação ambiental
- Promover a utilização eficiente dos recursos
- Reduzir a produção de resíduos
- Incentivar ações de literacia ambiental

Eixo II

Por pessoas e comunidades sustentáveis...

- Zelar pelo crescimento individual de cada Colaborador, nível profissional, familiar e pessoal
- Promover a integração social de pessoas, independentemente da sua condição
- Incentivar o voluntariado e a responsabilidade social
- Contribuir para comunidades mais sustentáveis, resilientes e prósperas

Eixo III

Por uma governação comprometida...

- Diligenciar uma governação corporativa responsável e uma gestão e liderança baseadas na transparência e ética nos negócios
- Prosseguir a Estratégia para a Sustentabilidade, adaptando-a tendo em conta a monitorização dos Objetivos Estratégicos
- Promover uma Cadeia de Valor sustentável
- Realizar parcerias estratégicas que potenciem conhecimento e inovação técnica, aos setores em que a CAVC atua

2.2.1 COMPROMISSO COM A SUSTENTABILIDADE: O QUE TEMOS FEITO

Considerando os 3 Eixos, as 14 Medidas e os diversos Objetivos Estratégicos, da **Estratégia para a Sustentabilidade**, resume-se no quadro a seguir, a sua evolução.

Legenda dos quadros apresentados:

- Meta a ser analisada
- No bom caminho para a meta ser atingida
- Necessário fazer algumas melhorias/esforços para a meta ser atingida
- Necessário fazer bastantes melhorias/esforços para a meta ser atingida
- ✓ Meta atingida



EI.1 RENOVAR A FROTA AUTOMÓVEL E CRIAR POSTOS DE CARREGAMENTO ELÉTRICO

OBJETIVOS

2025
Sem objetivos para 2025

ESTADO

-

O QUE TEMOS FEITO

-

EI.2 DIMINUIR CONSUMOS (ÁGUA, ELETRICIDADE, ECONOMATO)

OBJETIVOS

2025, 2026, 2027 e 2028
Substituir 50% das torneiras comuns por torneiras com temporizador
(inclusive nos duches/balneários)

Substituir 50% das lâmpadas comuns por lâmpadas LED

Reduzir em 20% os gastos de economato

Incorporar 50% de energia de fontes renováveis no consumo final bruto

Instalar painéis fotovoltaicos (a 1ª fase foi concluída em 2023, na Unidade Fabril; a 2ª fase será concluída em 2025, na Sede)

ESTADO



O QUE TEMOS FEITO

Substituíram-se torneiras nas casas de banho, estimando-se que cerca de 60% do total da Cooperativa (Sede, Loja Agriconde, Armazéns e Fábrica), já tenha torneiras "mais ecológicas".

Colocaram-se "lâmpadas Led" nos Armazéns periféricos (Guilhabreu e Bagunte) e na Loja AgriConde, estimando-se que cerca de 60% do total da Cooperativa já tenha iluminação eficiente.

Os gastos de economato, devido ao aumento da atividade da CAVC, sofreram um aumento (ex: 400.539 documentos emitidos/cópias, em 2024, para 552.238 cópias, em 2025).

Em análise

Em 2025 foi concluída a última fase de instalação dos painéis fotovoltaicos.

EI.3 REDUZIR A GERAÇÃO DE RESÍDUOS

OBJETIVOS

2025

Aumentar em 2% as vendas a granel

ESTADO



O QUE TEMOS FEITO

Aumentou a venda de milho (3,8%) e de entrega de “leite em natureza” à Agros (2,4%).

EI.4 PRODUZIR DE FORMA SUSTENTÁVEL, REGENERATIVA E BIODIVERSA

OBJETIVOS

2025

Aumentar em 2% o nº de Cooperadores que solicita “Apoio Técnico”

Aumentar em 2% o nº de Análises efetuadas ao solo

ESTADO



O QUE TEMOS FEITO

Aumentou em 8,1% o nº de Cooperadores que solicitaram Apoio Técnico

Em 2025, realizaram-se menos 482 análises ao solo, do que em 2024, assim como, diminuiu em 43 o nº de agricultores envolvidos. No entanto, esta redução não tem a ver com uma quebra, mas sim com o facto de, em 2023, por exigência das normas técnicas do Modo Produção Integrada, passar também a ser avaliado o macronutriente secundário magnésio, o que originou um aumento significativo na recolha de amostras em 2024, com validade técnica de 4 anos (prevendo-se assim que, em 2028, ocorra novo pico no nº de análises). Os valores verificados em 2025, são os considerados normais, pelo que, é sobre esse dado que incidirá o referido aumento percentual.

EI.5 PROMOVER AÇÕES TEMÁTICAS DIVERSAS DE: FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO PARA A COMUNIDADE AGRÍCOLA

OBJETIVOS

2025 e 2026
40h de Ações de Formação

2 Visitas Técnicas de promoção de conhecimento e partilha

ESTADO



O QUE TEMOS FEITO

Em 2025, foram cumpridas no total, mais de 1000h de formação relacionadas com o setor agrícola, pecuário e com sustentabilidade.

Foi realizada uma visita técnica ao Campo de Demonstração e promovida a participação em diversos eventos (Feiras, Conferências, Colóquios, Seminários) onde a partilha de conhecimentos destas temáticas é relevante.

EII.6 CRIAR O “ESPAÇO COLABOR[AR]” E IMPLEMENTAR PROTOCOLOS DE PARCERIA

OBJETIVOS

2025

Requalificar o espaço existente do bar, para criar o “Espaço Colabor[ar]”

ESTADO



O QUE TEMOS FEITO

O antigo bar, dentro do edifício da sede, deixou de estar em funcionamento ao público e passou a servir apenas para copa/cantina/lugar de convívio dos Colaboradores, bem como, para apoio a eventos realizados pela Cooperativa.

EII.7 VALORIZAR O COLABORADOR**OBJETIVOS****2025**

Atribuir o "Dia de Aniversário"

Promover descontos no abastecimento de combustíveis

Pagar o subsídio de refeição em cartão até ao limite máximo (10,20€)

ESTADO**O QUE TEMOS FEITO**

Este dia tem sido atribuído aos Colaboradores, desde 01/01/2025.

Esta política da CAVC mantém-se, com campanhas promocionais sem uma frequência definida.

Para que se cumpra a legislação em vigor.

EII.8 INTEGRAR A DIFERENÇA**OBJETIVOS****2025**

Parceria com o "Centro de Apoio e Reabilitação para Pessoas com Deficiência" da Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde.

ESTADO**O QUE TEMOS FEITO**

Esta parceria mantém-se ativa desde 2025, estando uma pessoa a trabalhar na CAVC ao abrigo deste Protocolo.

EII.9 INCENTIVAR O VOLUNTARIADO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

OBJETIVOS

2025
Promover 1 atividade

ESTADO



O QUE TEMOS FEITO

Não foi promovida qualquer atividade.

EIII.10 CRIAR O “GABINETE DE SUSTENTABILIDADE”

OBJETIVOS

2025
Criar o “Gabinete de Sustentabilidade”

ESTADO



O QUE TEMOS FEITO

O Gabinete foi criado em junho de 2025 e estão afetos ao mesmo, 2 Colaboradores, que fazem a monitorização de alguns Indicadores, de modo a cumprirem-se as metas de desempenho a nível ambiental e energético.

EIII.11 ELABORAR “GUIA DE COMPRAS VERDES – PROCEDIMENTOS PARA FORNECEDORES”**OBJETIVOS****2025 e 2026**

Implementar o Questionário aos fornecedores que representem 30% das compras da CAVC

ESTADO**O QUE TEMOS FEITO**

Estão a reunir esforços para se concretizar em 2026.

EIII.12 POTENCIAR A FATURAÇÃO ELETRÔNICA E PROMOVER A TRANSIÇÃO DIGITAL**OBJETIVOS****2025**

30% de faturas recebidas/enviadas via digital

1 Ação de Formação para a transição digital

ESTADO**O QUE TEMOS FEITO**

A Cooperativa já conseguiu atingir esta meta.

Foi efetuada uma ação de formação relacionada com a sustentabilidade e competitividade.

EIII.13 PROMOVER PARCERIAS ESTRATÉGICAS COM ENTIDADES DO ENSINO SUPERIOR, ASSOCIAÇÕES E ONG AMBIENTAIS

OBJETIVOS

2025

Parceria com o Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar (ICBAS) para difundir o conhecimento técnico

ESTADO



O QUE TEMOS FEITO

Esta parceria mantém-se ativa desde o ano de 2008.

EIII.14 CRIAR o “PONTO SUSTENTÁVEL”

OBJETIVOS

2025

Preparar e implementar o “Ponto Sustentável”

Reaproveitar madeira das paletes usadas, para venda em sacos de rafia reutilizáveis

ESTADO



O QUE TEMOS FEITO

Não existe uma seção própria. Têm alguns produtos sustentáveis junto aos quais colocam umas bandeirinhas informativas, nas respetivas prateleiras, para serem mais fáceis de identificar pelo consumidor final.

Continuam a implementar esta prática.

2.1 Missão, Visão e Valores

2.2 Eixos e Objetivos Estratégicos

Complementando esta Estratégia, têm sido realizadas pela Cooperativa Agrícola de Vila do Conde, diversas iniciativas que enquadram o **Desenvolvimento Sustentável**, nas suas vertentes **Ambiental, Social e de Governança Responsável**, em prol de uma economia regional robusta que sustente a sua comunidade e um território mais coeso. Assim, destacam-se:

Iniciativas de cariz Ambiental

- Campanhas de recolha de resíduos gerados nas explorações pelos Cooperadores
- Inauguração da loja AgriConde (um espaço com cerca de 2.000m² que representa e simboliza o início de uma nova fase de modernização e proximidade com os agricultores e a comunidade local)
- Workshops e Seminários no auditório da Cooperativa, abrangendo temáticas diversas, com interesse para as atividades dos Cooperadores
- Visita ao Campo de Demonstração (geralmente uma vez por ano), para apresentação de produtos que disponibilizam melhores soluções técnicas e ambientais, para apoiar os Cooperadores na rentabilização das suas explorações agrícolas e pecuárias

- Participação anual na Agrosemana – Feira Agrícola do Norte
- Participação na AGRO – Feira Internacional de Agricultura, Pecuária e Alimentação.
- Tendo em conta as campanhas de sensibilização e a recolha de resíduos, que é efetuada duas vezes por ano na CAVC, verificou-se que em 2025, houve uma diminuição de aproximadamente 82 mil quilos, o que corresponde a menos 22,1% de resíduos produzidos
- Manutenção do registo de LVEC - Local de Venda de Aves de Capoeira e Coelhos Domésticos em espaço comercial, emitida pela DGAV
- Protocolo da OPSA com a Direção-Geral de Alimentação Veterinária (DGAV), desde 2024, para participar no Programa Nacional de vigilância epidemiológica "Língua Azul e Doença Hemorrágica Epizootica", permite reforçar a monitorização sanitária do território para a deteção precoce de doenças, apoiando a proteção da atividade pecuária regional, a saúde animal, e o compromisso da CAVC com a sustentabilidade.



- 2.1 Missão, Visão e Valores
- 2.2 Eixos e Objetivos Estratégicos

Iniciativas de cariz Social

- Entrega de donativos a diversas instituições
- Organização do passeio dos Cooperadores reformados
- Organização do passeio de Colaboradores
- Almoço de inauguração da loja AgriConde (que reuniu cerca de 500 pessoas, entre Sócios, Colaboradores, Fornecedores e Parceiros)
- Comemoração do Magusto
- Organização do Jantar de Natal
- Organização da Festa de Natal para os/as filhos/as de Colaboradores (até 12 anos), incluindo oferta de presente de Natal
- Oferta de Cabazes de Natal a Colaboradores no ativo, a Colaboradores reformados e aos Órgãos Sociais
- Despedida de Colaboradores que saem por reforma, englobando colegas de trabalho, discurso do Colaborador e da Administração, e oferta de presente ao Colaborador

Iniciativas de Governação Responsável

- Investimento de 1,7 milhões de euros na implementação da loja AgriConde, onde foi também criado um novo espaço com Cafetaria e Parque de Lazer infantil.
- Em julho de 2025, foi constituída a CAVC - Medicamentos Veterinários, Unipessoal, Lda. (também conhecida por AgriConde - Medicamentos Veterinários), com o objetivo de facilitar a atividade de venda a retalho de medicamentos veterinários, que anteriormente, era feita através do departamento "Posto de Medicamentos Veterinários".
- Comemoração do Dia do Agricultor
- Manutenção de "Canal de Denúncia" interno sobre "assédio no local de trabalho"
- Pagamento a fornecedores num prazo inferior a 1 mês



2.2.2 OS NOSSOS IMPACTOS, RISCOS E OPORTUNIDADES

De acordo com o “Relatório da Avaliação do desempenho da Região Norte em matéria de emissões de GEE”, os “sectores dos **processos industriais e uso de produtos** (IPPU), resíduos e **agricultura** representaram respetivamente **10%**, **11%** e **16%**, do total de emissões de 2023”, sendo dois deles, setores em que a CAVC atua.

Neste documento, também é referido que “**apesar das reduções substanciais de emissões de GEE face a 2005, existe ainda um longo percurso a percorrer, tendo em conta que sectores como os Transportes e a Agricultura estão longe de atingir as metas sectoriais definidas para 2030**”.

Face a esta perspetiva, é necessário que a Cooperativa Agrícola de Vila do Conde continue a promover parcerias estratégicas, a perseguir objetivos ligados ao Desenvolvimento Sustentável e a incentivar boas práticas nos setores em que desenvolve a sua atividade.

Resumem-se nos quadros a seguir, os **Principais Impactos** (associados maioritariamente a questões ambientais), **Riscos e Oportunidades** quer relacionados com a atividade da CAVC, quer dos seus Cooperadores.



- 2.1 Missão, Visão e Valores
- 2.2 Eixos e Objetivos Estratégicos

Principais Impactos

- Emissões de GEE da atividade agrícola, pecuária, serviços e indústria
- Atividades com elevado consumo de água e de energia
- Produção e gestão de resíduos associada às atividades da CAVC e dos Cooperadores
- Produção de efluentes pecuários e a sua gestão
- Uso de antibióticos animais, pesticidas, herbicidas e outros produtos fitofármacos que potenciam risco de resistência: microbiana, a pragas e doenças
- Pressão sobre uso do solo (pastagens, culturas para alimentação animal, edificadros de apoio à atividade agrícola)
- Potencial contaminação de solos e aquíferos
- Geração de odores, poeiras e resíduos industriais
- Tráfego pesado com impacto nas comunidades vizinhas
- Desperdício alimentar na cadeia de valor (desde a produção, distribuição, comercialização e consumo)
- Dependência de matérias-primas (ex: soja, milho e outras, para produção do alimento composto, que podem estar associadas a processos de destruição ambiental, como a desflorestação)



Principais Riscos

- Baixa capacidade de renovação da população agrícola (que é majoritariamente masculina)
- Dependência da volatilidade dos preços das matérias-primas e dos mercados onde a CAVC atua
- Pressão de grandes retalhistas por preços mais baixos
- Aumento do custo de água e energia
- Doenças animais (ex: brucelose e tuberculose bovina, febre aftosa, peste suína africana, gripe das aves, etc.)
- Exigências cada vez maiores para cumprimento de legislação ambiental (e outra), e metas associadas aos compromissos nacionais e internacionais
- Necessidade de investimentos constantes em novas tecnologias para conformidade legal (ex: requisitos de rastreabilidade e rotulagem)
- Mudança no padrão de consumo (ex: crescimento de proteínas alternativas à carne e ao leite)
- Garantia da soberania e segurança alimentar
- Eventos extremos cada vez mais frequentes e intensos (ex: inundações, secas, ondas de calor, ventos fortes)
- A Cooperativa não conseguir cumprir algumas metas e a sua estratégia ESG, apoiando a mudança para uma Economia Circular, sustentável e descarbonizada



Principais oportunidades

- Proximidade aos Cooperadores para disponibilizar conhecimento técnico e partilha de valores
- Eletrificação das frotas ligeiras e utilização de biocombustíveis em mistura com gasóleo, no transporte pesado de mercadorias, como via fundamental de descarbonização
- Aumento da eficiência energética dos equipamentos (principalmente no setor dos Serviços)
- Produção de alimento composto para animais com menor Pegada Carbónica
- Produção de biogás a partir de efluentes pecuários
- Incentivo à Economia Circular, através da valorização de subprodutos
- Inovação tecnológica: agricultura de precisão, monitorização do desempenho animal, formulação otimizada dos alimentos compostos
- Maior facilidade de acesso a Fundos Europeus de financiamento para transição verde e digital
- Geração de emprego local e fixação de população em meio rural e periurbano
- Incentivo à produção e consumo de produtos locais e sazonais, de forma responsável
- Implementação de ações de literacia e sensibilização ambiental junto dos Cooperadores, Colaboradores e comunidade local
- Garantir a melhoria da qualidade de vida de quem vive e trabalha no município de Vila do Conde



Neste contexto desafiante, a CAVC propõe-se consolidar a **Estratégia de Sustentabilidade** como um pilar estruturante da sua atuação, procurando responder a desafios, superar constrangimentos e potenciar oportunidades, gerando impacto positivo e valor sustentável para si, para os Colaboradores, para os Cooperadores e para os restantes intervenientes do território.

Desempenho ESG

3.1 Contributo para os ODS

3.2 Indicadores de Desempenho e enquadramento ESG



3.1 Contributo para os ODS

3.2 Indicadores de Desempenho e enquadramento ESG

3.1 Contributo para os ODS

Em 2025, e tendo por base a Estratégia de Sustentabilidade, assente em práticas empresariais ESG que priorizam a sustentabilidade ambiental, a responsabilidade social e a transparência na governação corporativa para o período temporal 2030, a CAVC comprometeu-se em alinhar os seus Objetivos Estratégicos com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e as suas metas, com destaque para os que a seguir se identificam.



3.1 Contributo para os ODS

3.2 Indicadores de Desempenho e enquadramento ESG



Erradicar a fome

Alcançar a segurança alimentar, melhorar a nutrição e promover a agricultura sustentável

Meta: 1

- Promoção de boas práticas para produção agrícola/pecuária sustentável e regenerativa
- Certificação de “Bem-estar animal”
- Apoio Técnico aos Cooperadores
- Formações temáticas para Colaboradores e Cooperadores
- Participação em Congressos, Colóquios e Conferências
- Outras iniciativas de cariz ambiental
- Dinamização do Dia do Agricultor
- Tem duas redes sociais bastante ativas e coerentes com o propósito da CAVC (FB e Instagram)



Vida Saudável

Garantir o acesso à saúde de qualidade e promover o bem-estar para todos, em todas as idades

Metas: 3.4 e 3.8

- Consulta médica disponível nas instalações da CAVC, para que todos os Colaboradores tenham acesso a consultas de forma gratuita
- Seguro de Saúde para todos os Colaboradores



Educação de qualidade

Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos

Metas: 4.3, 4.4 e 4.5

- Formação temática para Colaboradores, Cooperadores e outras pessoas externas à CAVC
- Parceria com a Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde



Energias Renováveis e Acessíveis

Garantir o acesso a fontes de energia fiáveis, sustentáveis e modernas para todos

Metas: 7.2 e 7.3

- Concluída a instalação de painéis fotovoltaicos nas instalações da CAVC



Trabalho digno e crescimento económico

Promover o crescimento económico inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho digno para todos

Metas: 8.5 e 8.8

- Formações temáticas para Colaboradores, Cooperadores e outras pessoas externas à CAVC
- Contratação de pessoas mais jovens
- Aumento da % de mulheres contratadas



Produção e consumo sustentáveis

Garantir padrões de consumo e de produção sustentáveis

Metas: 12.4, 12.5 e 12.6

- A Cooperativa tem o Título Único Ambiente (TUA), que lhe permite ser “Operador de Resíduos”
- Reaproveitam madeira das paletes usadas, para venda em sacos de rafia reutilizáveis
- A Cooperativa está a apresentar o seu 2º Relatório de Sustentabilidade



Paz e justiça

Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis

Metas: 16.6

- Contratação de pessoas com deficiência, ao abrigo da parceria com a SCM de Vila do Conde
- A Cooperativa tem um “Canal de Denúncia” interno sobre “assédio no local de trabalho”
- Apresenta anualmente o “Relatório de Gestão e Contas” e desde 2025, o “Relatório Anual de Sustentabilidade”

3.1 Contributo para os ODS

3.2 Indicadores de Desempenho e enquadramento ESG

3.2 Indicadores de Desempenho e enquadramento ESG

Tendo em conta alguns dos Temas Materiais considerados no 1º Relatório de Sustentabilidade (ano 2024), como a “Produção agrícola/pecuária sustentável e regenerativa”, a “Eficiência hídrica e energética”, a “Gestão e redução da quantidade de resíduos produzida e do desperdício alimentar”, “Relações laborais, formação e desenvolvimento da carreira” e “Saúde, Segurança e Bem-estar dos Colaboradores”, “Ações de mecenato e filantropia para apoio à comunidade local”, “Qualidade dos serviços prestados pela CACV” e “Comunicação para a Sustentabilidade”, apresentam-se no quadro a seguir, alguns **Indicadores de Desempenho enquadrados com os pilares ESG** e que se destacam na atividade da Cooperativa Agrícola de Vila do Conde.



3.1 Contributo para os ODS

3.2 Indicadores de Desempenho e enquadramento ESG

INDICADORES DE DESEMPENHO

2024

2025

MONITORIZAÇÃO (24/25)

PILARES DA SUSTENTABILIDADE

Produção agrícola e pecuária

Amostras processadas para controlo da qualidade do leite (nº)

9 902

11 861

+ 1 959

Análise de solo efetuadas (nº)

1056

574

- 482

Apoio Técnico Agropecuário (nº)

148 Cooperadores

161 Cooperadores

+13

Água

Consumo (m³)

2 747

3 767

+ 1 020 m³

Gasto (€)

17 375,69

22 740,67

+ 10 364,98€

Eletricidade

Consumo (kwh)

709 168

1 335 167,74

+ 625 999,74 kwh

Gasto (€)

134 867,56

114 936,84

- 19 930,72€

Gestão de resíduos (kg)

373 582

291 144

-82 438 kg

Indicadores Ambientais

3.1 Contributo para os ODS

3.2 Indicadores de Desempenho e enquadramento ESG

INDICADORES DE DESEMPENHO

2024

2025

MONITORIZAÇÃO (24/25)

PILARES DA SUSTENTABILIDADE

Força de trabalho e Diversidade

Colaboradores (nº)

81

92

+11

Mulheres (% do total)

35,80

36,96

+1,16%

Colaboradores com 25 ou menos anos

6

12

+6

Colaboradores com 55 ou mais anos

13

18

+5

Desenvolvimento de Competências

Formação anual de Colaboradores (h)

1 666

2 049

+ 983h

Saúde, Segurança e Bem-estar

Pagamento de Seguro de Saúde (% de Colaboradores)

100%

100%

=

Gratificação de Balanço / Prémio de Desempenho (€)

≈ 74 000,00

≈ 77 000,00

+ 3 000,00€

Indicadores Sociais

3.1 Contributo para os ODS

3.2 Indicadores de Desempenho e enquadramento ESG

INDICADORES DE DESEMPENHO

2024

2025

MONITORIZAÇÃO (24/25)

PILARES DA SUSTENTABILIDADE

Desempenho Económico Sustentável da CAVC

Volume de Negócio (M€)

102,4

109,28

+6,88 M€

Autonomia financeira da Cooperativa (%)

62

60,99

- 1,01%

Margem Bruta (%)

5,2

5,49

+0,29%

Prazo médio de pagamento a fornecedores (dias)

24

24

=

Descontos de “Pronto Pagamento” p/ Cooperadores e Clientes (Mil €)

≈ 229 000,00

≈ 246 000,00

+ 17 000,00 €

Bónus de Fidelidade (€)

655 020,50

681 458,00

+ 26 437,50€

Desempenho Social da CAVC em donativos (€)

3 120

2 998

- 122€

Presença nas redes sociais c/ informação diversa e atualizada

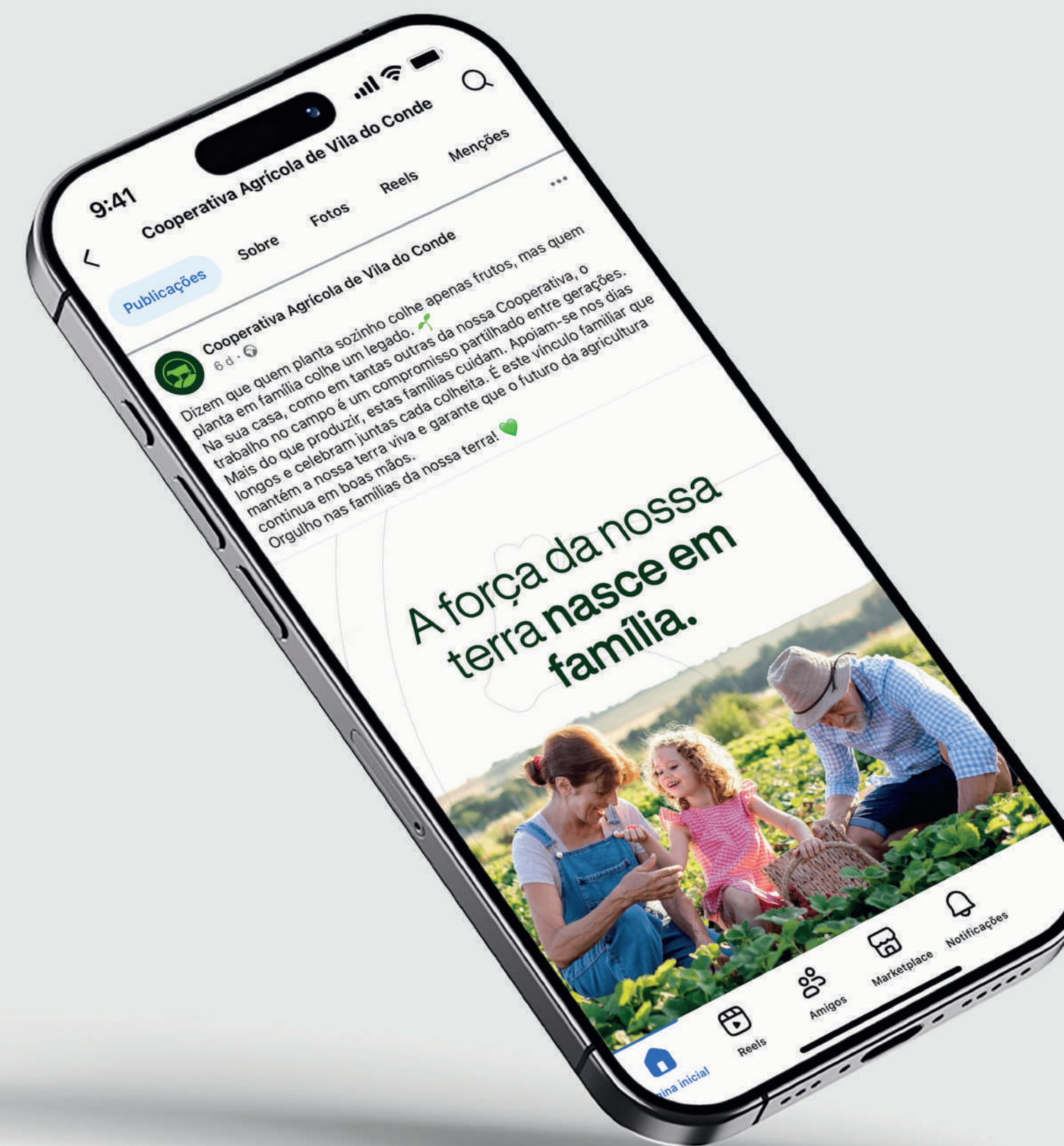
FB e Instagram

FB e Instagram

-

Indicadores de Governação

Considerações Finais



Para que a Cooperativa Agrícola de Vila do Conde continue a prosseguir a sua Missão, Visão e Objetivos, alinhando estratégia, desempenho e propósito para um futuro mais resiliente e sustentável, **todas as pessoas e ecossistemas são importantes!**

Assim, o Conselho de Administração reconhece e agradece o empenho e a confiança de Colaboradores, Cooperadores, Clientes e Parceiros, que, de forma direta ou indireta, contribuem para o desempenho da CAVC, em prol de um território mais saudável e coeso e comunidades mais prósperas.





Cooperativa Agrícola
Vila do Conde



RELATÓRIO ANUAL DE **SUSTENTABILIDADE** 2025